

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.423
Preferenciais	355
<b>Total</b>	<b>9.778</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2012	Dividendo	11/07/2012	Ordinária		0,30809
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2012	Dividendo	11/07/2012	Preferencial		1,00381

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	302.022	270.030
1.01	Ativo Circulante	195.164	175.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	951	1.482
1.01.02	Aplicações Financeiras	78.688	72.012
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	78.688	72.012
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	78.688	72.012
1.01.03	Contas a Receber	60.441	46.651
1.01.03.01	Clientes	60.441	46.651
1.01.04	Estoques	45.666	45.528
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.569	5.966
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.569	5.966
1.01.07	Despesas Antecipadas	36	26
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.813	3.541
1.01.08.03	Outros	5.813	3.541
1.02	Ativo Não Circulante	106.858	94.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.522	3.318
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.522	3.318
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.402	3.198
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	120	120
1.02.02	Investimentos	63.481	57.646
1.02.02.01	Participações Societárias	63.481	57.646
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	63.455	57.621
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26	25
1.02.03	Imobilizado	39.117	33.116
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.419	27.315
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.698	5.801
1.02.04	Intangível	738	744

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	302.022	270.030
2.01	Passivo Circulante	90.493	74.432
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	612	485
2.01.01.01	Obrigações Sociais	272	258
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	340	227
2.01.02	Fornecedores	34.122	28.806
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.912	27.116
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.210	1.690
2.01.03	Obrigações Fiscais	938	357
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	830	334
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	250	197
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	580	137
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	98	19
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.157	43.767
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.157	43.758
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.807	42.888
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.350	870
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	9
2.01.05	Outras Obrigações	51	39
2.01.05.02	Outros	51	39
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51	39
2.01.06	Provisões	1.613	978
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.028	458
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.028	458
2.01.06.02	Outras Provisões	585	520
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	585	520
2.02	Passivo Não Circulante	41.246	37.003
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.215	3.017
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.215	3.017
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.425	1.001
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.790	2.016
2.02.02	Outras Obrigações	29.825	30.708
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.825	30.708
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3	211
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	29.804	30.479
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18	18
2.02.03	Tributos Diferidos	1.517	1.525
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.517	1.525
2.02.04	Provisões	1.689	1.753
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.689	1.753
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.483	1.547
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	206	206
2.03	Patrimônio Líquido	170.283	158.595
2.03.01	Capital Social Realizado	90.000	85.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.02	Reservas de Capital	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.105	3.121
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação - Controladas	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.944	2.960
2.03.04	Reservas de Lucros	65.162	70.146
2.03.04.01	Reserva Legal	7.207	7.207
2.03.04.02	Reserva Estatutária	57.955	62.939
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.688	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.399	203.258	71.620	210.228
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-64.540	-185.046	-68.348	-195.696
3.03	Resultado Bruto	6.859	18.212	3.272	14.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.966	-6.620	-2.657	-6.864
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.361	-6.613	-2.363	-7.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.220	-6.657	-1.984	-6.235
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	363	921	309	1.024
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36	-105	0	-169
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.288	5.834	1.381	5.573
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.893	11.592	615	7.668
3.06	Resultado Financeiro	667	2.929	1.526	5.020
3.06.01	Receitas Financeiras	4.522	15.272	6.698	18.670
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.855	-12.343	-5.172	-13.650
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.560	14.521	2.141	12.688
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.034	-2.833	-175	-1.984
3.08.01	Corrente	-1.037	-2.841	-175	-1.984
3.08.02	Diferido	3	8	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.526	11.688	1.966	10.704
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.526	11.688	1.966	10.704
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48031	1,24037	0,21522	1,17176
3.99.01.02	PN	12,7493	32,92394	5,69855	31,02609

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.526	11.688	1.966	10.704
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.526	11.688	1.966	10.704

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.732	18.704
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.226	14.328
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.688	10.704
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	797	751
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Equivência Patrimonial	-5.834	-5.573
6.01.01.04	Perdas no Recebimento de Créditos	77	-7
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	7.196	8.267
6.01.01.07	Venda de Ativos Imobilizados	302	186
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.494	4.376
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-13.867	-7.040
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-138	5.670
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-1.367	-353
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	5.315	6.933
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	582	61
6.01.02.06	Aumento (Redução) nos Salários e Contribuições	127	20
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	5	-571
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	-1.119	-1.426
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Cauções a Recuperar	2.398	554
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Férias, 13º Salário e Encargos	570	528
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.097	-4.201
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-2	0
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-6.847	-3.998
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-248	-203
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.510	-8.557
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	83.911	81.236
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-70.752	-81.825
6.03.03	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	5.000	10.000
6.03.04	Bonificações em Ações a Acionistas	-1.840	-5.258
6.03.05	Dividendos Pagos	-3.160	-4.742
6.03.06	Juros sobre Empréstimos Pagos	-6.398	-8.022
6.03.07	Amortização Contr.Mútuo-Integralização de Capital	-251	-171
6.03.08	Constituição de Reserva - Doação de Imóvel	0	225
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.145	5.946
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.494	63.733
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.639	69.679

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	85.000	328	70.146	0	3.121	158.595
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.000	328	70.146	0	3.121	158.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.000	0	-5.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	1.840	0	-1.840	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.160	0	0	-3.160
5.04.08	Integralização de Capital Social	3.160	0	0	0	0	3.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.688	0	11.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.688	0	11.688
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16	0	-16	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	16	0	-16	0
5.07	Saldos Finais	90.000	328	65.162	11.688	3.105	170.283

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	75.000	103	66.817	0	3.143	145.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000	103	66.817	0	3.143	145.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000	0	-10.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	5.258	0	-5.258	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.742	0	0	-4.742
5.04.08	Integralização de Capital Social	4.742	0	0	0	0	4.742
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.704	0	10.704
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.704	0	10.704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	225	16	0	-16	225
5.06.01	Constituição de Reservas	0	225	0	0	0	225
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	16	0	-16	0
5.07	Saldos Finais	85.000	328	56.833	10.704	3.127	155.992

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	284.998	291.201
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	285.147	291.187
7.01.02	Outras Receitas	-73	14
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-76	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253.955	-265.619
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-242.738	-252.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.106	-13.770
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	889	847
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.043	25.582
7.04	Retenções	-797	-751
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-797	-751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.246	24.831
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.105	24.243
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.834	5.573
7.06.02	Receitas Financeiras	15.271	18.670
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.351	49.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.351	49.074
7.08.01	Pessoal	7.781	7.293
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.910	5.434
7.08.01.02	Benefícios	1.357	1.379
7.08.01.03	F.G.T.S.	400	388
7.08.01.04	Outros	114	92
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.513	17.405
7.08.02.01	Federais	11.862	10.253
7.08.02.02	Estaduais	7.592	7.062
7.08.02.03	Municipais	59	90
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.369	13.672
7.08.03.01	Juros	12.369	13.672
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.688	10.704
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.688	10.704

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	334.048	294.757
1.01	Ativo Circulante	256.290	225.588
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.028	2.649
1.01.02	Aplicações Financeiras	110.334	99.038
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	110.334	99.038
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	110.334	99.038
1.01.03	Contas a Receber	75.981	57.240
1.01.03.01	Clientes	75.981	57.240
1.01.04	Estoques	57.768	57.123
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.017	7.632
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.017	7.632
1.01.07	Despesas Antecipadas	265	100
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.897	1.806
1.01.08.03	Outros	2.897	1.806
1.02	Ativo Não Circulante	77.758	69.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.584	5.181
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.584	5.181
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	5.335	4.967
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	249	214
1.02.02	Investimentos	88	86
1.02.02.01	Participações Societárias	88	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	88	86
1.02.03	Imobilizado	70.548	62.461
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.620	53.572
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.928	8.889
1.02.04	Intangível	1.538	1.441
1.02.04.01	Intangíveis	1.538	0
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.538	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	334.048	294.757
2.01	Passivo Circulante	113.670	90.802
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	857	761
2.01.01.01	Obrigações Sociais	393	424
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	464	337
2.01.02	Fornecedores	41.055	35.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.845	33.855
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.210	1.690
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.090	1.362
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.699	1.037
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	852	721
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	847	316
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	375	319
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	16	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.242	51.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.193	51.576
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	65.366	50.266
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.827	1.310
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	49	165
2.01.05	Outras Obrigações	51	39
2.01.05.02	Outros	51	39
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51	39
2.01.06	Provisões	2.375	1.354
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.464	642
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.464	642
2.01.06.02	Outras Provisões	911	712
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	911	712
2.02	Passivo Não Circulante	50.095	45.360
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.301	3.764
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.285	3.741
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.344	1.144
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.941	2.597
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	16	23
2.02.02	Outras Obrigações	36.850	37.374
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.850	37.374
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	36.832	37.356
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18	18
2.02.03	Tributos Diferidos	1.517	1.525
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.517	1.525
2.02.04	Provisões	2.427	2.697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.427	2.697
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.221	2.491
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	206	206
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	170.283	158.595
2.03.01	Capital Social Realizado	90.000	85.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.02	Reservas de Capital	328	328
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.105	3.121
2.03.03.01	Reservas de Re-avaliação - Controladas	161	161
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.944	2.960
2.03.04	Reservas de Lucros	65.162	70.146
2.03.04.01	Reserva Legal	7.207	7.207
2.03.04.02	Reserva Estatutária	57.955	62.939
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.688	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	97.275	278.430	94.420	280.008
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85.629	-247.787	-88.032	-255.056
3.03	Resultado Bruto	11.646	30.643	6.388	24.952
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.660	-19.353	-5.799	-17.769
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.302	-9.379	-3.120	-9.524
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.656	-10.781	-3.123	-9.633
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	316	923	552	1.689
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-116	-108	-301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.986	11.290	589	7.183
3.06	Resultado Financeiro	877	4.081	1.805	6.247
3.06.01	Receitas Financeiras	5.662	19.493	8.192	23.157
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.785	-15.412	-6.387	-16.910
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.863	15.371	2.394	13.430
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.337	-3.683	-428	-2.726
3.08.01	Corrente	-1.339	-3.691	-428	-2.726
3.08.02	Diferido	2	8	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.526	11.688	1.966	10.704
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.526	11.688	1.966	10.704
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.526	11.688	1.966	10.704
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48031	1,24037	0,21522	1,17176
3.99.01.02	PN	12,7493	32,92394	5,69855	31,02609

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.526	11.688	1.966	10.704
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.526	11.688	1.966	10.704
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.526	11.688	1.966	10.704

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.840	31.268
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.182	22.077
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.688	10.704
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.455	1.249
6.01.01.03	Perdas no Recebimento de Créditos	77	-7
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	8.632	9.912
6.01.01.06	Venda de Ativos Imobilizados	330	219
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.342	9.191
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-18.740	-5.368
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-645	7.270
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-654	2.430
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	5.510	8.608
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	449	-383
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Contribuições	93	40
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	212	-3.121
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	-1.004	-1.389
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Cauções a Recuperar	1.614	393
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Férias, 13º Salários e Encargos	823	711
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.972	-5.540
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-2	0
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-9.619	-5.254
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-351	-286
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.807	-13.317
6.03.01	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	5.000	10.000
6.03.02	Captção de Empréstimos e Financiamentos	96.859	86.326
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-77.534	-90.354
6.03.04	Bonificações em Ações a Acionistas	-1.840	-5.258
6.03.05	Dividendos Pagos	-3.160	-4.742
6.03.06	Juros sobre Empréstimos Pagos	-7.267	-9.343
6.03.07	Constituição de Reserva - Doação de Imóvel	0	225
6.03.08	Amortização Contr.Mútuo - Integralização de Capital	-251	-171
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.675	12.411
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.687	84.738
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.362	97.149

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	85.000	328	70.146	0	3.121	158.595	0	158.595
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.000	328	70.146	0	3.121	158.595	0	158.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.000	0	-5.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	1.840	0	-1.840	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.160	0	0	-3.160	0	-3.160
5.04.08	Integralização de Capital Social	3.160	0	0	0	0	3.160	0	3.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.688	0	11.688	0	11.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.688	0	11.688	0	11.688
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16	0	-16	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	16	0	-16	0	0	0
5.07	Saldos Finais	90.000	328	65.162	11.688	3.105	170.283	0	170.283

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	75.000	103	66.817	0	3.143	145.063	0	145.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000	103	66.817	0	3.143	145.063	0	145.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000	0	-10.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	5.258	0	-5.258	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.742	0	0	-4.742	0	-4.742
5.04.08	Integralização de Capital Social	4.742	0	0	0	0	4.742	0	4.742
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.704	0	10.704	0	10.704
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.704	0	10.704	0	10.704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	225	16	0	-16	225	0	225
5.06.01	Constituição de Reservas	0	225	0	0	0	225	0	225
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	16	0	-16	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.000	328	56.833	10.704	3.127	155.992	0	155.992

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	383.663	383.265
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	383.808	383.273
7.01.02	Outras Receitas	-68	15
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-77	-23
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-338.804	-344.826
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-321.915	-326.779
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.455	-19.980
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.566	1.933
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.859	38.439
7.04	Retenções	-1.455	-1.249
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.455	-1.249
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.404	37.190
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.492	23.157
7.06.02	Receitas Financeiras	19.492	23.157
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.896	60.347
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.896	60.347
7.08.01	Pessoal	10.872	9.985
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.254	7.428
7.08.01.02	Benefícios	1.883	1.896
7.08.01.03	F.G.T.S.	548	496
7.08.01.04	Outros	187	165
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.730	22.535
7.08.02.01	Federais	14.881	13.114
7.08.02.02	Estaduais	9.755	9.314
7.08.02.03	Municipais	94	107
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.606	17.123
7.08.03.01	Juros	15.606	17.123
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.688	10.704
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.688	10.704

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA 3º TRIMESTRE DE 2012

As vendas da nossa companhia no 3º trimestre de 2012 apresentaram crescimento de 7,60% na tonelagem vendida, comparado com o 2º trimestre deste ano e o crescimento em relação ao mesmo período do exercício anterior foi de 1,90%.

O terceiro trimestre de 2012 apresentou variações de desempenho muito diferentes entre os vários segmentos da indústria metal mecânica que atendemos. O destaque positivo ficou por conta do ramo de atividade ligado ao agronegócio, alavancado pela valorização das “commodities” agrícolas, que propiciaram um bom desempenho em todas as indústrias ligadas a este setor.

Os ajustes de preços promovidos pelas usinas siderúrgicas nacionais, a manutenção das medidas de incentivo ao consumo e da taxa cambial, a elevação das sobretaxas à importação de aços também contribuíram para elevar o nosso nível de competitividade. Estes foram fatores que também contribuíram para o desempenho positivo nas vendas da companhia no 3º trimestre de 2012.

Para o próximo trimestre, acreditamos que não haverá mudanças significativas no cenário econômico atual; em função disso, nossa empresa trabalha com uma possibilidade de manutenção nos volumes de vendas físicas.

## Notas Explicativas

**PANATLÂNTICA S/A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**  
**(em reais mil)**

### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As demonstrações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas, incluídas nas informações trimestrais referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2012, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas findas em 30 de Setembro de 2012, em 26 de Outubro de 2012.

### **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

#### **3.1 Base de Preparação**

##### **3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de

## Notas Explicativas

Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### 3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

## 3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A. e Tubospan S.A. e sua controlada indireta Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

### 3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### 3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de

## Notas Explicativas

avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### 3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### 3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 100,5% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

### 3.6 Clientes

## Notas Explicativas

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 30 de Setembro de 2012, 100% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se à vendas/serviços no mercado interno.

### 3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Cauções a Recuperar

As cauções a recuperar são demonstradas com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

### 3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

### 3.11 Imobilizado

Em atendimento à orientação prevista no CPC 27 (Ativo Imobilizado) e ICPC 10 (Esclarecimentos sobre o CPC 27 e CPC 28), aprovados pelas Deliberações CVM nº 583/09 e 619/09, respectivamente da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia e suas controladas adotaram o custo atribuído ("Deemed Cost") para determinar o valor justo do ativo imobilizado. O efeito no grupo de contas dos Terrenos foi de R\$ 3.387 mil e no grupo dos Edifícios foi de R\$ 1.195 mil, sendo que a depreciação até o 3º

## Notas Explicativas

trimestre de 2012 foi de R\$ 24 mil, alocadas no custo dos produtos vendidos e nas despesas operacionais.

### **3.12 Intangível**

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### **3.13 Passivo Circulante e Não Circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

#### **3.13.1 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### **3.13.2 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### **3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado

## Notas Explicativas

relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

### **3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes**

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### **3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do trimestre. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do trimestre.

### **3.17 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

## Notas Explicativas

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita Bruta	274.297	292.426	370.408	385.703
Impostos/Devoluções	(71.039)	(82.198)	(91.978)	(105.695)
<b>Total</b>	<b>203.258</b>	<b>210.228</b>	<b>278.430</b>	<b>280.008</b>

### 3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda, (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

### 3.20 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

**Notas Explicativas****NOTA 04 - CLIENTES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Cientes Nacionais	61.428	47.138	77.280	57.979
Cientes Exterior	-	137	-	137
( - ) Ajustes a Valor Presente-AVP	(670)	(238)	(859)	(367)
( - ) Prov. Créditos Liquidação	-	-	(123)	(123)
Duplicatas Cobrança Judicial	(317)	(386)	(317)	(386)
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>60.441</b>	<b>46.651</b>	<b>75.981</b>	<b>57.240</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,80% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

Para o 3º trimestre de 2012, a aplicação da referida taxa resultou em um saldo de AVP de Clientes de R\$ 670 mil (R\$ 172 mil em 2011), relativo às vendas a serem recebidas pela controladora no ano seguinte.

**NOTA 05 - ESTOQUES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Produtos Prontos	12.157	9.653	14.591	12.935
Produtos em Processo	36	-	41	45
Matéria-Prima	33.455	35.859	43.099	44.113
Materiais Diversos	18	16	37	30
<b>Total</b>	<b>45.666</b>	<b>45.528</b>	<b>57.768</b>	<b>57.123</b>

**Notas Explicativas****NOTA 06 – CAUÇÕES A RECUPERAR**

	<b>Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA</b>			
	<b>30 de Setembro de 2012</b>		<b>31 de Dezembro de 2011</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
IRRF	2.023		1.885	
IPI	1.103		1.232	
ICMS	443	120	2.548	120
Outros	0		301	
<b>Total</b>	<b>3.569</b>	<b>120</b>	<b>5.966</b>	<b>120</b>

	<b>Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO</b>			
	<b>30 de Setembro de 2012</b>		<b>31 de Dezembro de 2011</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
IRRF	2.616		2.430	
IPI	1.386		1.427	
ICMS	1.825	185	3.459	182
Outros	190	64	316	32
<b>Total</b>	<b>6.017</b>	<b>249</b>	<b>7.632</b>	<b>214</b>

**NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

<b>Descrição</b>	<b>Grupo</b>	<b>30 de Setembro de 2012</b>	<b>31 de Dezembro de 2011</b>
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	3.447	2.161
Débitos com Controladas	Passivo Não-Circulante	3	211
Débitos com Controladora	Passivo Não-Circulante	29.822	30.497
Receitas de Vendas	Receitas	5.741	7.441
Compras de Produtos	Despesas	5.164	7.672
Contas a Receber	Receitas	720	17
Contas a Pagar	Despesas	893	134

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.

**Notas Explicativas****NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

A Companhia é controladora de forma direta e indireta das seguintes Empresas:

<b>RAZÃO SOCIAL</b>	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Panatlântica Catarinense S.A.(ajustado)	30.000	51.460
Tubospan S.A.	12.000	11.995
Açolog Ltda.(Controlada Indireta)	1.000	13.352

A movimentação dos investimentos da controladora está representado da seguinte forma:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.</b>	<b>TUBOSPAN S.A.</b>	<b>OUTROS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>		
<b>Saldos em 01/01/2011 - Controladas</b>	<b>39.231</b>	<b>11.759</b>	<b>25</b>	<b>50.515</b>
(+) Aquisição de Participação Controladas		0		0
(+) Ajustes Participação Controladas - IFRS				-
(+/-) Equivalência Patrimonial	6.851	280		7.131
(+) Aquisição de Outros			0	0
(-) Baixas			0	0
<b>(=) Saldos em 31/12/2011</b>	<b>46.082</b>	<b>11.539</b>	<b>25</b>	<b>57.646</b>
(+) Aquisição de Participação Controladas	-	0	0	0
(+) Ajustes Participação Controladas - IFRS	0	-	-	0
(+/-) Equivalência Patrimonial	5.378	456	-	5.834
(+) Aquisição de Outros	-	-	1	1
(-) Baixas	0	-	0	0
<b>(=) Saldos em 30/09/2012</b>	<b>51.460</b>	<b>11.995</b>	<b>26</b>	<b>63.481</b>

## Notas Explicativas

## NOTA 09 – IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depreciação Anual (%)	Controladora					
		Custo Corrigido		(-) Depreciação		Valor Líquido	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Terrenos, Prédios e Instalações	De 2 a 10	21.895	20.233	(4.665)	(4.483)	17.230	15.750
Máquinas e Equipamentos	De 3 a 10	36.065	32.982	(22.568)	(22.582)	13.497	10.400
Móveis e Utensílios	De 5 a 10	1.067	1.033	(473)	(442)	594	591
Veículos	De 12 a 20	1.210	623	(267)	(241)	943	382
Computadores e Periféricos	20	779	756	(624)	(564)	155	192
Imobilizado em Andamento		6.698	5.801	-	0	6.698	5.801
<b>Totais</b>		<b>67.714</b>	<b>61.428</b>	<b>(28.597)</b>	<b>(28.312)</b>	<b>39.117</b>	<b>33.116</b>

Descrição	Taxa de Depreciação Anual(%)	Consolidado					
		Custo Corrigido		(-) Depreciação		Valor líquido	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Terrenos, Prédios e Instalações	De 2 a 10	35.661	33.783	(7.211)	(6.883)	28.450	26.900
Máquinas e Equipamentos	De 3 a 10	54.992	50.600	(26.738)	(26.479)	28.254	24.121
Móveis e Utensílios	De 5 a 10	1.827	1.742	(813)	(770)	1.014	972
Veículos	De 12 a 20	3.236	1.667	(660)	(457)	2.576	1.210
Computadores e Periféricos	20	1.214	1.156	(888)	(787)	326	369
Imobilizado em Andamento		9.928	8.889	0	0	9.928	8.889
<b>Totais</b>		<b>106.858</b>	<b>97.837</b>	<b>(36.310)</b>	<b>(35.376)</b>	<b>70.548</b>	<b>62.461</b>

A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:

CONTROLADORA							
	Saldo em:						Saldo em:
	31/12/2011	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.		30/09/12
Terrenos	3.052	-	18	-	-		3.070
Terrenos-Custo Atribuido	3.387	-	-	-	-		3.387
Edifícios	7.782	1.354	266	-	(141)		9.261
Edifícios-Custo Atribuido	1.098	-	-	-	(24)		1.074
Instalações Industriais	432	-	23	-	(17)		438
Máquinas e Equipamentos	7.848	52	1.185	(266)	(232)		8.587
Móveis e Utensílios	591	-	34	-	(31)		594
Veículos	231	-	591	(36)	(38)		748
Computadores e Periféricos	192	-	24	-	(61)		155
Outras Imobilizações	151	-	44	-	-		195
<b>Sub-Total</b>	<b>24.764</b>	<b>1.406</b>	<b>2.185</b>	<b>(302)</b>	<b>(544)</b>		<b>27.509</b>
Máquinas em Instalação	2.551	(52)	2.411	-	-		4.910
Obras em Andamento	5.801	(1.354)	2.251	-	-		6.698
<b>Valor Liq.- Imobilizado</b>	<b>33.116</b>	<b>-</b>	<b>6.847</b>	<b>(302)</b>	<b>(544)</b>		<b>39.117</b>

**Notas Explicativas**

CONSOLIDADO							
		Saldo em:					Saldo em:
		31/12/2011	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	30/09/12
Terrenos		6.821	-	47	-	-	6.868
Terrenos-Custo Atribuido		3.387	-	-	-	-	3.387
Edifícios		12.489	1.465	329	-	(276)	14.007
Edifícios-Custo Atribuido		1.098	-	-	-	(24)	1.074
Instalações Industriais		3.105	-	35	-	(26)	3.114
Máquinas e Equipamentos		21.370	81	1.850	(288)	(502)	22.511
Móveis e Utensílios		972	-	98	(3)	(53)	1.014
Veículos		1.033	-	1.574	(36)	(214)	2.357
Computadores e Periféricos		368	-	67	(4)	(105)	326
Outras Imobilizações		177	-	43	-	(1)	219
<b>Sub-Total</b>		<b>50.820</b>	<b>1.546</b>	<b>4.043</b>	<b>(331)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>54.877</b>
Máquinas em Instalação		2.752	(52)	3.043	-	-	5.743
Obras em Andamento		8.889	(1.494)	2.533	-	-	9.928
<b>Valor Liq.- Imobilizado</b>		<b>62.461</b>	<b>-</b>	<b>9.619</b>	<b>(331)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>70.548</b>

**NOTA 10 - FORNECEDORES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Fornecedores	34.408	29.166	41.413	35.962
( - ) AVP - Fornecedores	(286)	(360)	(358)	(417)
<b>Total</b>	<b>34.122</b>	<b>28.806</b>	<b>41.055</b>	<b>35.545</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxa média de 1,82% a.m. para determinação do Ajuste a Valor Presente – AVP relativo às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

Para o atual período a aplicação da referida taxa resultou em um saldo de Ajuste a Valor Presente - AVP de fornecedores de R\$ 286 mil (R\$ 398 mil em 2011), relativa às compras a serem pagas pela controladora no ano seguinte.

**Notas Explicativas****NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 0,72% a 0,87% ao mês. Aproximadamente 95,5% do saldo (controladora e consolidado) referem-se a captação em moeda nacional.

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

**11.1 Não-Circulante**

<b>Controladora</b>		
<b>Vencimentos Longo Prazo</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/2011</b>
2013	-	412
2014 a 2019	8.215	2.605
<b>Não Circulante</b>	<b>8.215</b>	<b>3.017</b>

<b>Consolidado</b>		
<b>Vencimentos Longo Prazo</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/2011</b>
2013	269	1.072
2014 a 2019	9.032	2.692
<b>Não Circulante</b>	<b>9.301</b>	<b>3.764</b>

<b>Informações Adicionais:</b>			
1 ) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,75% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em Dez/2019.			
2) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e penhor de direitos creditórios.			

**NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)**

**Notas Explicativas**

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
IRRF	87	64	120	96
IRPJ/CSLL	250	244	852	476
ICMS	66	19	343	319
OUTROS	535	30	775	471
<b>TOTAL IMPOSTOS CP</b>	<b>938</b>	<b>357</b>	<b>2.090</b>	<b>1.362</b>

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
IRPJ/CSLL-Cred.Pres.ICMS	1.483	1.483	2.174	1.483
Outros	-	64	47	1.008
<b>TOTAL IMPOSTOS LP</b>	<b>1.483</b>	<b>1.547</b>	<b>2.221</b>	<b>2.491</b>

**NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****Capital Social e Direito das Ações**

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 90.000 milhões, composto por 9.423 mil ações ordinárias e 355 ações preferenciais, totalizando 9.778 mil ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

Em 22/05/2012, através da Assembléia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado e homologado o aumento de Capital Social da Companhia, passando o mesmo para R\$ 86.840 (oitenta e seis milhões, oitocentos e quarenta mil reais), mediante a bonificação de 105.969 (cento e cinco mil, novecentos e sessenta e nove) novas ações ordinárias nominativas e 3.997 (três mil, novecentos e noventa e sete) novas ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

## Notas Explicativas

Posteriormente na AGE realizada em 28/08/2012, foi homologado novo aumento para o Capital Social da Companhia, passando o mesmo para R\$ 90.000 (noventa milhões de reais), com a subscrição de 182.029 (cento e oitenta e duas mil e vinte e nove) ações ordinárias nominativas e com a subscrição de 6.866 (seis mil, oitocentas e sessenta e seis) ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

### NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão segurados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	RISCO COBERTO	Valores Cobertos	
		30 de Setembro de 2012	30 de Setembro de 2011
Prédios, Estoques, Máquinas	Incêndio,raio,vendaval, resp.civil	14.040	14.040
Equipamentos Eletrônicos	Roubo	400	400
Veículos	Acid.Pessoais, Danos Materiais	650	650
<b>TOTAL</b>	-	<b>15.090</b>	<b>15.090</b>

### NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

### NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

## Notas Explicativas

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

### NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS

#### 17.1 Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

#### 17.2 Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Para o 3º trimestre

## Notas Explicativas

de 2012, os riscos classificados como provável totalizaram R\$ 206 mil, e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 150 mil.

### NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, é conforme a seguir:

Descrição	Controladora			
	30/09/12		30/09/11	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos tributos	8.686	8.686	12.687	12.687
(-/+ Efeitos das IFRS)	505	505	(6.373)	(6.373)
Lucro antes dos tributos-ajustado	9.191	9.191	6.314	6.314
(+) Adições	278	278	465	465
(-) Exclusões	(835)	(835)	(705)	(705)
Lucro tributável	8.634	8.634	6.074	6.074
CSLL - 9%	-	777	-	547
(-) Deduções CSLL	-	(25)	-	(27)
<b>(=) Despesa CSLL</b>	-	<b>752</b>	-	<b>520</b>
IRPJ - 15%	1.295	-	911	-
IRPJ - 10%	845	-	589	-
(-) Deduções IRPJ	(52)	-	(36)	-
<b>(=) Despesa IRPJ</b>	<b>2.088</b>	-	<b>1.464</b>	-

## Notas Explicativas

### b) Tributos Diferidos

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia procedeu o registro dos tributos decorrentes do Ajustes de Avaliação Patrimonial:

Descrição	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Imposto de Renda-IRPJ	1.115	1.121
Contribuição Social-CSLL	402	404
<b>Total</b>	<b>1.517</b>	<b>1.525</b>

### NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Patrimônio Líquido	
	30 de Setembro de 2012	31 de Dezembro de 2011
Controladora	170.283	158.595
Participação dos Não Controladores	(1)	1
<b>Consolidado</b>	<b>170.282</b>	<b>158.596</b>

### NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011.

#### a) Número de ações:

**Notas Explicativas**

<b>Ações emitidas</b>	<b>30 de Setembro de 2012</b>	<b>30 de Setembro de 2011</b>
Ações Ordinárias	9.423	9.135
Ações Preferenciais	355	345
<b>Total</b>	<b>9.778</b>	<b>9.480</b>

**b) Resultado por ação:**

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

<b>Controladora</b>	<b>30 de Setembro de 2012</b>	<b>30 de Setembro de 2011</b>
Lucro do período	11.688	10.704
Lucro básico e diluído por ação	1,20	1,13

**NOTA 21 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.

**RAUL MASELLI****Presidente****ANTÔNIO MASELLI****ARMANDO SANTA MARIA****DIRETORIA****JOSÉ ANTÔNIO SILVA VARGAS****KARL ERNST STEPPE****EUCLIDES H. TEIXEIRA JARDIM****JOSÉ RUDI KROETZ****Contador CRC - RS 029.781/O-4 - CPF 122.403.200-44**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
Panatlântica S.A  
Gravataí - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PANATLÂNTICA S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2 as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Panatlântica S/A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 26 de outubro de 2012.

DRS Auditores  
CRC-RS nº 4.230

Valter Dall'Agnol  
CRC-RS nº 43.306  
Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia reví, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2012.

Gravataí, 26 de Outubro de 2012.

José Antônio Silva Vargas  
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe  
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim  
Diretor Adjunto

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia reví, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao terceiro trimestre de 2012.

Gravataí, 26 de Outubro de 2012.

José Antônio Silva Vargas  
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe  
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim  
Diretor Adjunto